

# FOLHA DE S. PAULO

95  
anos

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 96 ★ TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 2016 ★ Nº 31.877

EDIÇÃO NACIONAL ★ CONCLUÍDA ÀS 21H ★ R\$ 4,00

B8 esporte ★ ★ ★ TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 2016

FOLHA DE S. PAULO

## LÍNGUA SOLTA

Paes foi responsável por uma série de declarações polêmicas sobre a Olimpíada

“ Com essa crise econômica e política, com esses escândalos, este não é o melhor momento para estar nos olhos do mundo

EDUARDO PAES em entrevista ao jornal britânico "The Guardian", nesta segunda (11)

“ O que nos fez sensibilizar os eleitores do COI foram as mazelas do Rio. [...] Não venham aqui esperando Chicago, Nova York ou Londres

5.jul.2016: durante a inauguração do Museu da Cidade Olímpica

“ [A segurança] é o tema mais importante no Rio, e o Estado está fazendo um trabalho horrível. Eles estão falhando em cuidar da segurança

4.jul.2016: em entrevista à rede de TV americana CNN

“ Confio no governador Dornelles e espero que ele coloque o secretariado para arregaçar as mangas e pare de tanto blá-blá-blá

2.mai.2016: contrariado com o roubo de equipamentos de redes de TV

“ Quando digo que a Olimpíada é do Brasil, é porque precisamos mostrar que o país não é só Lava Jato, só roubalheira, só falta de planejamento

11.jan.2016: em entrevista à Folha, falando sobre a oportunidade para o país

## Jogos são 'oportunidade perdida', diz Paes

RIO-2016 Prefeito do Rio afirma a jornal britânico que Brasil não está se 'apresentando bem' para a Olimpíada

DE SÃO PAULO

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PMDB), disse em entrevista publicada nesta segunda-feira (11) pelo jornal britânico "The Guardian" que a Olimpíada é uma "oportunidade perdida" para o Brasil. "Não estamos nos apresentando bem", disse. "Com essa crise econômica e política, com esses escândalos, este

não é o melhor momento para estar nos olhos do mundo."

Ao tratar a Olimpíada na capital fluminense como uma "oportunidade perdida", Paes contradiz o que afirmou ainda neste ano.

Em entrevista à **Folha**, em janeiro, ele disse que a Olimpíada seria uma chance de "mostrar que o país não é só Lava Jato, só roubalheira, só falta de planejamento".

Apesar da declaração negativa sobre os Jogos, ele diz acreditar que há exagero da imprensa estrangeira ao falar sobre os problemas do Rio.

"Se você olhar para a mídia internacional, parece que aqui só tem zika e pessoas atirando umas nas outras."

Segundo a publicação britânica, o prefeito defendeu os impactos a longo prazo da Olimpíada. "Nunca houve

tanta transformação nesta cidade para as pessoas pobres [do Rio]", disse. "Os Jogos são uma grande inspiração para que as coisas sejam feitas".

### POLÊMICAS

As afirmações desta segunda se juntam a outras declarações polêmicas do prefeito sobre os Jogos Olímpicos.

Na terça-feira (5), Paes disse em evento no Engenheiro

que os visitantes do Rio de Janeiro não devem ir à cidade "esperando Chicago, Nova York ou Londres".

Um dos principais alvos do prefeito tem sido o governo do Estado. Em entrevista à rede americana CNN, na semana passada, Paes disse que o governo estadual faz "um trabalho horrível na segurança".

No começo do mês, Paes criticou os secretários do Rio.

Perguntado sobre os equipamentos roubados de redes de TV alemãs, ele afirmou que o Estado está "no limite".

"Falta o mínimo de comando, não pode virar esse desmando no Rio", disparou.

Ele também se eximiu de outras críticas, como a poluição da baía da Guanabara e a preocupação com o vírus da zika, dizendo que esses "não são temas olímpicos".